Resumo nº 17

PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

Maria Eduarda Meneguel Torres[1], Grasiela Fátima Busnello[2], Ana Paula Magnan de Oliveira[3], Gabriela Gaio[3], Leticia de Lima Trindade[2], Rafael Gué Martini[4], Elisangela Argenta Zanatta[5]

1. Bolsista de IC
2. Professoras do Departamento de Enfermagem UDESC/CEO
3. Estudantes da Pós-Graduação em Enfermagem UDESC/CEO
4. Professora da Pós-graduação em Enfermagem UDESC/CEO
5. Professora coordenadora do projeto UDESC/CEO

INTRODUÇÃO

A violência no ambiente escolar é um problema recorrente que compromete a saúde, o bem-estar e o desempenho de estudantes e professores (Plassa, Paschoalino, Bernardelli, 2021). A escola, enquanto espaço de socialização e aprendizagem, paradoxalmente, tem se tornado palco de manifestações diversas de agressões, como *bullying*, abuso e violência física e psicológica, configurando-se como um local onde se manifestam os efeitos de contextos familiares e sociais, mas também tem sido protagonista na promoção da Cultura de Paz e na prevenção de diferentes formas de violência (Silva; Moura, 2024). De acordo com dados do Núcleo de Educação e Prevenção às Violências na Escola (NEPRE) em Santa Catarina, entre janeiro e agosto de 2026, foram registradas 7.227 ocorrências de violência no ambiente escolar. A maioria das vítimas era do sexo feminino, sendo estudantes e professores os grupos mais afetados, que juntos representaram 90% dos casos. Entre as principais manifestações de violência destacam-se a física, verbal e sexual, além de situações de *bullying*, *cyberbullying* e intimidação. A sala de aula foi identificada como o local de maiores ocorrências (Santa Catarina, 2026). Diante da magnitude do problema e da necessidade de fortalecer ações preventivas e educativas no ambiente escolar, torna-se fundamental desenvolver tecnologias que favoreçam o enfrentamento da violência e a promoção da Cultura de Paz. Este estudo faz parte da macro pesquisa "Tecnologias para promoção da saúde e enfrentamento da violência no contexto da educação básica" e teve por objetivo produzir tecnologias sobre o enfrentamento da violência e construção da cultura de paz voltada às crianças e professores da educação básica.

DESENVOLVIMENTO

Estudo metodológico realizado em três etapas: fase exploratória, construção das tecnologias, validação de conteúdo (Polit, 2018). **1) Fase exploratória:** participaram crianças e professores de uma Escola Pública Estadual de Educação Básica localizada em Chapecó. A coleta de dados com as crianças ocorreu por meio de uma Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade (DCS) preconizada pelo Método Criativo e Sensível, da qual participaram 15 crianças. Os professores responderam a um questionário sociolaboral e ao instrumento *Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector*, totalizando 29 participantes (Di Martino, 2003). **2) Construção das tecnologias:** com base nos resultados da fase exploratória e nas sugestões dos participantes, foram construídas duas tecnologias educacionais, uma História em Quadrinhos (HQ) e um Box informativo, direcionadas aos diferentes públicos participantes do estudo. **3) validação de conteúdo:** o roteiro e o *storyboard* da HQ foram submetidos à validação de conteúdo por enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde de municípios do oeste de Santa Catarina. O conteúdo do Box informativo foi validado por 18

professores da escola em estudo que não participaram da fase exploratória. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC, parecer nº 6.540.880. Contemplada pelo Edital de chamada pública FAPESC N.º 21/2024 Programa de Pesquisa Universal.

RESULTADOS

O conteúdo do roteiro e do *storyboard* da HQ foi validado por 15 enfermeiros, alcançando Índice de Validade de Conteúdo (IVC) global de 0,98. Após a validação, os ajustes sugeridos foram incorporados e a HQ foi finalizada com 36 páginas. Elaborada a partir dos dados produzidos na fase exploratória com as crianças, a narrativa valorizou suas falas, percepções, vivências e formas de compreender a violência no contexto escolar. A história apresenta sete personagens, sendo uma enfermeira, uma professora e cinco estudantes que representam a diversidade infantil contemplando diferentes características raciais e a inclusão de uma criança cadeirante, favorecendo a identificação dos leitores com a narrativa. Desenvolvida em linguagem lúdica e acessível, a HQ retrata situações do cotidiano escolar relacionadas a diferentes manifestações de violência, incluindo *bullying* e *cyberbullying*, seus impactos nas relações interpessoais e estratégias de enfrentamento. Ao longo da narrativa, os personagens participam de atividades reflexivas sobre experiências relacionada à violência e à Cultura de Paz, abordando valores como respeito, empatia, diálogo, solidariedade e resolução pacífica de conflitos. A HQ também apresenta informações sobre a rede de proteção, canais de denúncia e o papel da escola, família e dos serviços de saúde na promoção de ambientes escolares mais seguros e acolhedores. O Box informativo foi estruturado em sete partes: I – apresentação do projeto e da personagem Serena como mediadora; II – conceitos e tipos de violência; III - *bullying* e suas implicações; IV - estratégias individuais e coletivas de enfrentamento da violência na escola; V- papel das famílias na promoção da Cultura de Paz; VI - *cards* pedagógicos destinados ao trabalho reflexivo e colaborativo; VII - “Roda da Paz”, inspirada em práticas restaurativas e comunicação não violenta. A validação de conteúdo, realizada com 18 professores, demonstrou a pertinência, clareza e relevância dos materiais, alcançando IVC de 1,0.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias produzidas e validadas demonstram adequação, clareza e potencial de utilização no contexto escolar, constituindo estratégias promissoras para o enfrentamento da violência e promoção da Cultura da Paz entre crianças e professores. Ao incorporar as percepções dos participantes, estas podem favorecer a reflexão crítica e fortalecer ações de promoção da Cultura de Paz no ambiente escolar. Além disso, o estudo contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e bem-estar), 4 (Educação de qualidade) e 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ao promover ações voltadas à saúde, à educação e à construção de uma Cultura de Paz.

Palavras-chave: Violência escolar; Tecnologia educacional; Crianças; Professores escolares.

ANEXOS

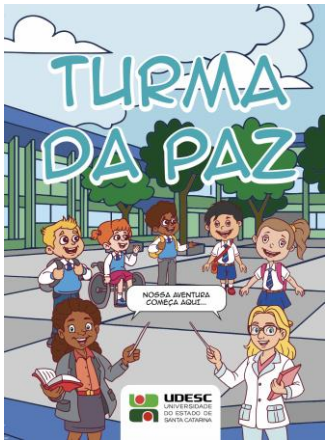


Figura 1 – Capa da História em Quadrinhos

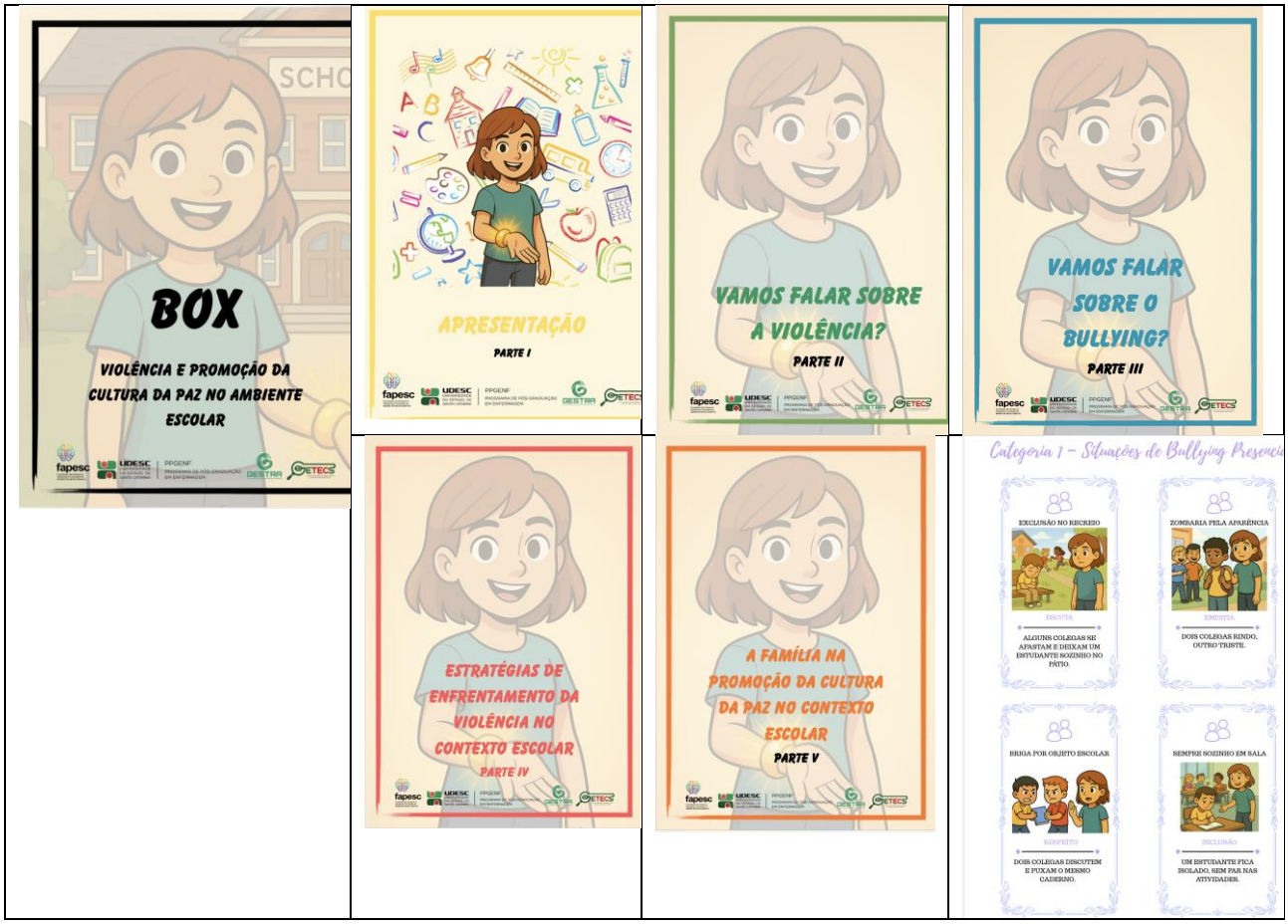


Figura 2 – Box

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DI MARTINO, V. **Workplace violence in the health sector country case studies?** Brazil, Bulgarian, Lebanon, Portugal, South Africa, Thailand, plus an additional Australian study: synthesis report. Geneva: WHO; 2003.

PLASSA, W.; PASCHOALINO, P.A.T.; BERNARDELLI, L.V. **Violência contra professores nas escolas brasileiras: determinantes e consequências.** Nova econ, v. 31, n.1, p.247–271, 2021.

SANTA CATARINA. Secretaria da Educação. Núcleo de educação e Prevenção às Violências na Escola. SED/SISGESC, 2025. Disponível em https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDY5NjY5OGQtNTIzZS00OGQyLTlhMzAtODBkODU3YzNlNTJiIiwidCI6ImExN2QwM2ZjLTRiYWMtNGI2OC1iZDY4LWUzOTYzYTJlYzRlNiJ9. Acesso em 31 de ago. 2025.

SILVA, T. A.; MOURA, G. P. **Conflito ou *bullying***?. Revista Educação em Debate, v. 46, n. 2, p. 112-128, 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Acesso em: 4 de agosto de 2025.